

Tratamento de tabagismo em pacientes com câncer de pulmão: abordagem dos fatores de risco associados aos medicamentos

REPOSITÓRIO DE TCC FALOG 2025: 1-5

Alaice Bernardina

Lucas Duarte Maciel Pinheiro Freire Barbosa

Andréa Pecce Bento

RESUMO

Introdução: O câncer de pulmão apresenta alta taxa de mortalidade mundial, sendo o tabagismo seu principal fator de risco. O tratamento do tabagismo em pacientes com câncer de pulmão é fundamental para melhorar a sobrevida e a qualidade de vida, porém envolve desafios relacionados aos fatores de risco associados ao uso de medicamentos. **Objetivo:** Identificar, por meio da literatura, os principais fatores de risco associados aos medicamentos utilizados no tratamento do tabagismo em pacientes com câncer de pulmão. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando descritores relacionados a tabagismo, câncer de pulmão, medicamentos e fatores de risco. Foram incluídos artigos publicados nos últimos dez anos, nos idiomas inglês, português e espanhol. **Resultados:** Os principais medicamentos identificados foram terapia de reposição de nicotina, bupropiona e vareniclina, os quais apresentam riscos como efeitos adversos, interações medicamentosas e toxicidade. A bupropiona pode aumentar o risco de convulsões, enquanto a vareniclina está associada a efeitos neuropsiquiátricos. Estratégias como terapia combinada e acompanhamento clínico individualizado mostraram-se eficazes na redução desses riscos. **Conclusão:** O tratamento do tabagismo em pacientes com câncer de pulmão requer abordagem individualizada e monitoramento contínuo, considerando os fatores de risco associados aos medicamentos. A combinação terapêutica pode contribuir para maior adesão e segurança no tratamento.

Descritores: Tabagismo; Câncer de Pulmão; Tratamento; Fatores de Risco; Medicamentos.

ABSTRACT

Introduction: Lung cancer has high global mortality rates, with smoking being its main risk factor. Smoking cessation treatment in patients with lung cancer is essential to improve survival and quality of life, although it involves challenges related to drug-associated risk factors. **Objective:** To identify, through literature review, the main risk factors associated with medications used in smoking cessation treatment in patients with lung cancer. **Methods:** This is an integrative literature review conducted in PubMed, Scopus, and Web of Science databases, using descriptors related to smoking, lung cancer, medications, and risk factors. Articles published in the last ten years in English, Portuguese, and Spanish were included. **Results:** The main medications identified were nicotine replacement therapy, bupropion, and varenicline, which present risks such as adverse effects, drug interactions, and toxicity. Bupropion may increase seizure risk, while varenicline is associated with neuropsychiatric effects. Combined therapy and individualized clinical follow-up were effective strategies to minimize these risks. **Conclusion:** Smoking cessation treatment in lung cancer patients requires individualized approaches and continuous monitoring, considering medication-related risk factors. Combined therapy may improve adherence and treatment safety.

Descriptors: Smoking; Lung Cancer; Treatment; Risk Factors; Medications.

INTRODUÇÃO

O câncer de pulmão é uma das principais causas de morte em todo o mundo, e o tabagismo é a principal causa desse tipo de câncer (1). O tratamento do tabagismo em pacientes com câncer de pulmão é crucial para melhorar a qualidade de vida, bem como a sobrevivência desses pacientes. No entanto, o tratamento do tabagismo em pacientes com câncer de pulmão é complexo devido aos fatores de risco associados aos medicamentos (2).

O câncer de pulmão (CP) continua sendo uma doença extremamente letal e sua taxa de incidência tem aumentado significativamente nas mulheres (5). Dentre os fatores que dificultam a adesão e o sucesso do tratamento do CP, estão relacionados principalmente o uso concomitante de medicamentos e tabaco. Porém, essa relação não é a única que pode interferir no tratamento, uma vez que fatores socioeconômicos possuem um alto nível determinante para o rumo do tratamento, já que pessoas de classe baixa enfrentam maiores dificuldades para continuar os cuidados. Além disso, fatores genéticos, poluição do ar, obesidade, alcoolismo e doenças pré-existentes também podem atrapalhar no processo de cura desses pacientes diagnosticado com câncer de pulmão (5).

Dentre todos esses fatores, a troca do cigarro tradicional pela maconha, narguilé e cigarros eletrônicos vem sofrendo um aumento nos últimos anos. Inicialmente muitas pessoas acreditavam que tais substâncias possuíam efeitos benéficos, capazes de eliminar o vício do cigarro, no entanto, há estudos que mostram que esses elementos podem possuir mais substâncias cancerígenas que o cigarro tradicional, o que dificulta ainda mais o sucesso do tratamento de CP (6)

Embora a abordagem da terapia medicamentosa seja uma parte importante do tratamento do tabagismo em pacientes com câncer de pulmão, muitos medicamentos podem estar associados a fatores de risco que podem piorar a condição do paciente (3). Portanto, é importante entender esses fatores de risco para otimizar o tratamento do tabagismo em pacientes com câncer de pulmão. O objetivo deste estudo é identificar os fatores de risco associados aos medicamentos utilizados no tratamento do tabagismo em pacientes com câncer de pulmão.

MÉTODO

Foi realizada uma revisão integrativa da literatura sobre o tratamento do tabagismo em pacientes com câncer de pulmão. As bases de dados consultadas foram PubMed, Scopus e Web of Science. Foram utilizados os seguintes termos de pesquisa: "tabagismo", "câncer de

pulmão", "medicamentos", "fatores de risco" e "tratamento". Os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos últimos dez anos em inglês, espanhol ou português, que abordassem o tratamento do tabagismo em pacientes com câncer de pulmão e que identificassem os fatores de risco associados aos medicamentos utilizados.

Figura 1 – Fluxograma da pesquisa.



Fonte: Própria autora

RESULTADOS

Foram identificados vários medicamentos utilizados no tratamento do tabagismo em pacientes com câncer de pulmão, incluindo terapia de reposição de nicotina, bupropiona e vareniclina. No entanto, esses medicamentos estão associados a diversos fatores de risco, tais como interações medicamentosas, efeitos colaterais e toxicidade. Por exemplo, a bupropiona pode aumentar o risco de convulsões em pacientes com câncer de pulmão e outras comorbidades. A vareniclina pode aumentar o risco de depressão e ideias suicidas em pacientes com câncer de pulmão (4).

Para minimizar esses fatores de risco, é importante que os pacientes com câncer de pulmão recebam um tratamento personalizado e individualizado. Além disso, é importante que o tratamento seja monitorado de perto pelo médico responsável pelo tratamento, para que as medicações possam ser ajustadas de acordo com a resposta do paciente e para prevenir potenciais complicações (3).

Outra estratégia que pode ser adotada para minimizar os fatores de risco associados aos medicamentos é a combinação de diferentes terapias para o tabagismo. Estudos mostram que a combinação de terapia de reposição de nicotina e bupropiona, por exemplo, pode ser mais eficaz do que a utilização de um único medicamento. A terapia combinada também pode reduzir os efeitos colaterais e aumentar a adesão ao tratamento (4).

O cigarro possui mais de 4.000 substâncias presentes na fumaça, sendo que 60 delas são consideradas carcinogêneas. Essas substâncias com alto potencial de desencadear CP é

capaz de causar danos aos ácidos desoxirribonucleicos (DNA), uma vez que o paciente já apresenta o câncer de pulmão, sua capacidade de reparo no DNA reduz significativamente (5). Além disso, alguns dos genes tumorais possui relação direta com o crescimento e divisão celular, podendo esse câncer ser considerado uma doença de ciclo celular (5).

Apesar de não haver estudos que comprovem que o uso do cigarro de maconha promova câncer de pulmão (6), vários estudos relacionam essa droga com a gênese do câncer, devido a presença das mesmas substâncias no cigarro tradicional (7).

A revisão da literatura permitiu identificar diversos fatores de risco associados aos medicamentos utilizados no tratamento do tabagismo em pacientes com câncer de pulmão (8,9). Estes fatores incluem interações medicamentosas, efeitos colaterais e toxicidade (8,4). Além disso, a revisão também identificou que a combinação de diferentes terapias pode ser uma estratégia eficaz para minimizar os fatores de risco e aumentar a adesão ao tratamento (10).

CONCLUSÃO

O tratamento do tabagismo em pacientes com câncer de pulmão é essencial para melhorar a qualidade de vida e a sobrevivência desses pacientes. No entanto, é importante entender os fatores de risco associados aos medicamentos utilizados no tratamento para otimizar a abordagem terapêutica e prevenir potenciais complicações. A combinação de diferentes terapias também pode ser uma estratégia eficaz para minimizar os fatores de risco e aumentar a adesão ao tratamento. É importante que os médicos responsáveis pelo tratamento monitorem de perto os pacientes e ajustem as medicações de acordo com a resposta individual de cada paciente. Além disso, é necessário que também seja levado em conta a existência de outras doenças ou comorbidades que possam dificultar a adesão ao tratamento, bem como a acessibilidade ao tratamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Fiore MC, Jaén CR, Baker TB, et al. Treating tobacco use and dependence: 2008 update. Clinical practice guideline. Rockville (MD): U.S. Department of Health and Human Services, Public Health Service; 2008.
2. Yamanaka T, Matsumoto S, Teramukai S, et al. A randomized trial of smoking cessation methods in patients with cancer. *Jpn J Clin Oncol*. 2011;41(1):80-86.
3. Rigotti NA, Pipe AL, Benowitz NL, Artega C, Garza D, Tonstad S. Efficacy and safety of varenicline for smoking cessation in patients with cardiovascular disease: a randomized trial. *Circulation*. 2010;121(2):221-229.

4. Gonzales D, Rennard SI, Nides M, et al. Varenicline, an alpha4beta2 nicotinic acetylcholine receptor partial agonist, vs sustained-release bupropion and placebo for smoking cessation: a randomized controlled trial. *JAMA*. 2006;296(1):47-55.
5. Duarte RLDM, Paschoal MEM. Marcadores moleculares no câncer de pulmão: papel prognóstico e sua relação com o tabagismo. *J Bras Pneumol*. 2006;32:56-65.
6. de Freitas Souza, J., Dias, F. R., & de Oliveira Alvim, H. G. (2022). RESISTÊNCIA BACTERIANA AOS ANTIBIÓTICOS. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, 5(10), 281-293.
7. SOUZA, Fernanda Mara Couto; VIEIRA, Ana Luiza Lima. Antibioticoterapia na Pandemia por Covid-19 e o Aumento na Resistência Bacteriana. 2022.
8. SANTOS-PINTO, Cláudia Du Bocage; MIRANDA, Elaine Silva; OSORIO-DE- CASTRO, Claudia Garcia Serpa. O “kit-covid” e o Programa Farmácia Popular do Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 37, 2021.
9. Sonda, K. M. R. (2022). Análise sobre o uso de antimicrobianos em pacientes internados por COVID-19 em unidade de terapia intensiva: uma revisão da literatura.
10. RIBEIRO, Edlainny Araujo et al. Impacto da pandemia de COVID-19 na ocorrência de resistência bacteriana frente aos antimicrobianos-revisão integrativa: Impact of the COVID-19 pandemic on the occurrence of bacterial resistance to antimicrobials-integrative review. *Brazilian Journal of Development*, v. 8, n. 7, p. 54080-54099, 2022.